

O dízimo na Bíblia

A primeira menção bíblica ao dízimo aparece no livro do Gênesis, quando Abrão se encontra com Melquisedec, “*sacerdote do Deus Altíssimo*”. Depois de ser abençoado por este, Abrão “*lhe deu o dízimo de tudo*” (Gn 14,18.20). Além de Abrão, um outro patriarca que aparece comprometido com o dízimo é Jacó: “*Se Deus estiver comigo e me guardar no caminho por onde for... tudo o que me deres eu te pagarei fielmente com o dízimo*” (Gn 28,20.22). Tanto Abrão quanto Jacó expressam a sua relação com o dízimo como sinônimo de **gratidão** a Deus pelos benefícios recebidos.

Já no livro do Deuteronômio, o dízimo aparece como **reconhecimento** de Deus como Criador de todas as coisas e como Aquele que cuida do ser humano, concedendo-lhe os bens da criação para a sua subsistência: “*Todos os anos separarás o dízimo de todo o produto da tua sementeira que o campo produzir, e diante do Senhor teu Deus, no lugar que ele houver escolhido aí fazer habitar o seu nome, comerás o dízimo do teu trigo, do teu vinho e do teu óleo, como também os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas, para que aprendas continuamente a temer o Senhor teu Deus*” (Dt 14,22-23).

O livro do Eclesiástico, por sua vez, nos adverte para que não nos apresentemos a Deus de **mãos vazias**, e que a nossa oferenda seja feita com **alegria**. Além disso, se o dízimo é o nosso reconhecimento a Deus diante de tudo aquilo que ele nos concede, Ele mesmo responde ao nosso dízimo multiplicando a sua **generosidade** para conosco: “*Não te presentes diante do Senhor de mãos vazias... A oferenda do justo alegra o altar, seu perfume sobe ao Altíssimo... Glorifica o Senhor com generosidade... Em todas as tuas oferendas mostra semblante alegre, consagra o dízimo com alegria. Dá ao Altíssimo conforme ele te deu, com generosidade, segundo as tuas posses. Pois o Senhor retribui a dádiva, e te dará em troca sete vezes mais*” (Eclo 35,6.8.10.11-13).

Mas o texto mais provocador em relação à força do dízimo em nossa relação de fé com Deus se encontra no profeta Malaquias: “*Trazei o dízimo integral para o Tesouro, a fim de que haja alimento em minha casa. Provai-me com isto, disse o Senhor dos Exércitos, para ver se eu não abrirei as janelas do céu e não derramarei sobre vós bênção em abundância*” (Ml 3,10). Da mesma forma como nossa casa precisa de alimento, assim também a Igreja, casa de Deus, precisa da **doação** do nosso dízimo para se manter, levando em conta as **necessidades** do padre e dos funcionários que ajudam a paróquia a se manter como espaço de atendimento humano-espiritual. Neste sentido, podemos também recordar aqui as palavras de Jesus: “*O operário é digno do seu salário*” (Mt 10,10). Leia também 1Cor 9,13-14.

Segundo Jesus, uma preocupação que devemos ter em relação ao dízimo é a de não separá-lo da nossa **conduta** no dia a dia. Neste sentido, ele criticou os fariseus por pagarem o dízimo de tudo o que produziam, mas deixarem de lado “*as coisas mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade*”. E Jesus concluiu: “*Importava praticar estas coisas, mas sem omitir aquelas*” (Mt 23,23). Não tem sentido nos esforçarmos em doar fielmente nosso dízimo, se não **nos esforçamos em viver como pessoas justas, misericordiosas e fiéis**, sobretudo em nossas relações com as pessoas no dia a dia.

Ao final desta reflexão, vale à pena considerarmos estas palavras do apóstolo Paulo, quando ele organizou uma coleta na Igreja em favor dos pobres: “*Sabei que quem semeia com mesquinhez, com mesquinhez também colherá, e quem semeia com generosidade, com generosidade também colherá. Cada um dê como dispôs em seu coração, sem pena nem constrangimento, pois Deus ama a quem dá com alegria*” (2Cor 9,6-7). Em tempos de forte **individualismo e egoísmo** como o nosso, o fechamento do coração às necessidades da Igreja e dos pobres se torna algo quase que automático em nós. Quanto mais formos generosos frente àqueles que de nós necessitam, mais **a vida**

responde com generosidade às nossas necessidades. Abramos o nosso coração e ofertemos a Deus o melhor de nós mesmos, sabendo que **a maior oferenda** foi Ele mesmo quem fez ao nos doar seu Filho **Jesus Cristo no altar da cruz** como Salvador.

Pe. Paulo Cezar Mazzi

Outros textos bíblicos sobre o dízimo –

“Separem o dízimo de tudo o que a terra produzir anualmente” (Dt 14,22). “Todos os dízimos da terra - seja dos cereais, seja das frutas - pertencem ao Senhor; são consagrados ao Senhor” ([Lv 27,30](#)). “Honre o Senhor com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações; os seus celeiros ficarão plenamente cheios, e os seus barris transbordarão de vinho” ([Pr 3,9-10](#)). “Em tudo o que fiz, mostrei a vocês que mediante trabalho árduo devemos ajudar os fracos, lembrando as palavras do próprio Senhor Jesus, que disse: ‘Há maior felicidade em dar do que em receber’” (At 20,35).